



PARLAMENTO  
DOS JOVENS  
básico

PARLAMENTO  
DOS JOVENS  
secundário

**Tema a Debate:**  
**VIVER ABRIL NA**  
**EDUCAÇÃO: caminhos**  
**para uma escola plural**  
**e participativa**

# LISTA K

Ordem	Nome Completo	Ano/turma
1º	Filipa Rosa	11ºD
2º	Bruna Tavares	11ºG
3º	Diogo Tavares	11ºE
4º	Carolina Gonçalves	11ºB
5º	Maria Brito	11ºF
6º	Francisco Silva	11ºG
7º	Beatriz Martins	11ºD
8º	Ana Pereira	12ºE
9º	Xavier Andrade	11ºD
10º	Maria Neves	11ºB

## Medidas e respetiva fundamentação

<b>MEDIDA 1</b>	Mais valor pela disciplina de Cidadania
<b>Fundamentação</b> <p>Temos a noção de que a cidadania que lecionamos em sala de aula está desatualizada. Por isso, propomos renová-la. Implementar espírito crítico e literacia financeira.</p> <p>O espírito crítico é o que faz uma pessoa se desenvolver tanto intelectualmente como socialmente. Hoje, mais do que nunca, esta característica é fundamental para todos os aspetos da vida. É necessário debater sobre assuntos, ideias, as diferenças entre todos nós, tudo! E o espírito crítico é quem pode mais ajudar.</p> <p>A literacia financeira sempre será o que melhor nos guiará, a nós jovens, para uma melhor vida adulta. Muitos dos cursos, sejam científico-humanísticos ou técnicos, privam disciplinas que nos ajudam a perceber melhor o parâmetro das finanças do dia a dia. São poucas as disciplinas que nos induzem o que devemos ou não fazer quando chegarmos a maior idade e começarmos a pagar impostos e tudo o que requererá manusear com dinheiro.</p>	

<b>MEDIDA 2</b>	Diminuir a carga horária
<b>Fundamentação</b> <p>A carga horária semanal de um aluno do ensino secundário é de 30h, o que dá uma média de 6h por dia, contando que só temos 5 dias de aulas por semana. Muitas escolas chegam a ter um total de 11h por dia de aulas, o que torna extremamente cansativo.</p> <p>É necessário demolir esta situação!</p> <p>Os alunos saem da escola exaustos, muitas das vezes com atividades extracurriculares e sem tempo para estudar para as devidas disciplinas. O que causa, entre outros fatores, pressão escolar, ansiedade e stress. Fatores de risco para uma má saúde mental e um aumento para depressões.</p> <p>Para não falar dos professores que, pouco valorizados, também vão para casa ainda com aulas para programar, testes para corrigir, e uma família para sustentar. Bem como os funcionários.</p> <p>Muitas das vezes ouvimos docentes falarem que na altura deles também o mesmo ocorria, ou seja, um aspeto que foi paralisado durante anos e assunto de tamanha irracionalidade.</p> <p>Está na hora de Mudar!</p>	

**MEDIDA 3**

**Valorizar professores e funcionários públicos**

**Fundamentação**

A situação deprimente da atual desvalorização da carreira dos profissionais de educação e dos docentes públicos tem de acabar!

Já é mais do que tempo de valorizar o trabalho dos professores e do extremo esforço dos funcionários das escolas para manter uma escola segura e acolhedora bem como respeitada.

Por isso, e também porque hoje em dia vemos cada vez mais pessoas a desistirem de seguir uma carreira de professor, sugerimos que o país inteiro comece a dar o devido reconhecimento pelos indivíduos que ajudam a construir o futuro da futura geração.

Para isso, um ambiente de trabalho favorável é um dos aspetos mais importantes para um progressivo reconhecimento dos profissionais de educação.

Os alunos, juntamente com os restantes docentes da escola, devem de respeitar os professores e, uma sala de aula com todas as condições necessárias para o respetivo professor poder lecionar as aulas são imprescindível.

Todas as manifestações estão em volta das carreiras congeladas, da falta de legitimação por parte do Estado e, sobretudo pelo baixo rendimento no final do mês, o que resulta em professores sentindo-se desmotivados e cansados. Os salários devem aumentar!

Seguindo o exemplo da Finlândia, todo o professor deveria ter total autonomia em sala de aula. As aprendizagens essenciais deveriam de ser revistas novamente e, sobretudo, o controlo deveria ser dado aos professores para lecionarem as aulas como bem entenderem, desde que sigam as aprendizagens estabelecidas e, claro, não desrespeitando qualquer lei.